Luciana Biachinni – Doce olhar

Sinto em mim, uma vontade
louca de esperar você, sem
olhar no tempo ou distância.

Faço levezas
e pequenas gentilezas
de amá-lo pela janela.

Abro as cortinas,
e te remanejo em alto-mar.

Frestas, arejam meu rosto e faço
das humildes palavras, teu nome.

Por um fio, não beijo
tua boca ao vento oscilante.

Estes que acariciam
meus cabelos e as roupas frescas do verão.

Obrigada amor,
por me deixar pertencer
aos teus olhos, lá fora…

Luciana Biachinni, Versos sem Destinos